

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	25000
Semestre, Idem	12500
Anno, com estampilha	25300
Semestre, Idem	12650
Brazil (in. f.) anno	42000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA  
E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS	
Annuncios e communicados, por linha.	60
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha.	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

## HORA INCERTA

A' hora a que escrevemos é ainda desconhecido o rumo que tomou a politica portugueza, assim como ignoramos se já ha governo.

O momento grave que atravessa a Patria portugueza, não é para recriminações tardias ou palavras ociosas.

Portugal está em guerra!

Quem o levou para esse tremendo conflicto?

Repetimos: não é occasião propicia de tirar responsabilidades inuteis.

Abatem-se bandeiras, esquecem-se odios, e rebrilha já e sempre com vivo fulgor, o amor Patrio.

Ante o perigo que ameaça a patria portugueza, que tanto pode laval-a á gloria como ao esphacelamento, todos somos portuguezes.

A politica nacional está fóra e acima de toda a ideia partidaria.

A salvação da Patria hade ser feita fóra dos partidos e contra os partidos; se assim não fór, se continuarem os odios e as desuniões, não é possível que saiamos victoriosos, seja qual fór o «desideratum» do conflicto.

Portugal é pequeno, mas grande nos seus feitos.

Façamos hoje o que sempre fizemos.

Que em nosso coração tremule uma só bandeira— a da Patria.

E' mistér que se forme um governo nacional, mas não como esse que se forja.

Esse terá uma duração ephemera pois não terá a força precisa para resolver as gravissimas questões que surgirão.

E' preciso um governo que se imponha, que não saia de nenhum credo politico, e que alcance, se fór possível, a salvação de Portugal.

Do governo nacional não deverão fazer parte republicanos, monarchicos ou socialistas; os seus membros serão unicamente Portuguezes.

Se assim se não proceder, se ainda impera o odio e o despotismo... então estarão os nossos dias contados...

Que dizemos? Terminaria o sangue dos heroes portuguezes?...

Abatei bandeiras;—os monarchicos dão-vos o exemplo.

Acima dos seus ideaes está a salvação da Patria Portugueza.

Para vêr que nem todos pensam de maneira diversa, ouçamos alguns trechos d'um artigo do sr. Brito Camacho. Não o publicamos na integra por ser bastante extenso:

..... Mas um ministerio nacional o que vem a ser?

Já outro dia, a este proposito, definimos o que seja, em nosso entender, um ministerio nacional, de que não pôde ser sinonimo um ministerio de concentração republicana. No Congresso fallou-se da união de todos os portuguezes em nome dos superiores interesses da Pataia, e não apenas da união de todos os republicanos em nome dos superiores interesses da republica. Um ministerio de concentração republicana estará indicado para realizar uma obra eminentemente politica; mas não se comprehende para realizar uma obra eminentemente nacional, como a que imprescindivelmente se impõe nas circunstancias excepcionaes, e de excepcional gravidade, em que nos encontramos.

Esbulhada a Alemanha das suas colonias d'Africa, situado o nosso Paiz do extremo do occidente europeu, a guerra em que estamos envolvidos desenvolver-se-ha d'uma fórmula particular, menos belica, se nos permittem que assim digamos, do que entre outros povos belligerantes. Mas é bom não esquecermos que o nosso inimigo é a Alemanha, cujos recursos militares assombra, e cuja audacia intelligente é capaz das maiores surpresas. De um momento para outro, inopidamente pôle a Alemanha praticar contra nós uma grande brutalidade, que fundamente emocione o Paiz. Seria lamentavel que n'esse momento se encontrasse no

Poder um governo que uns olhassem com sympathia e outros olhassem com desconfiança, que uns appiassem com sinceridade, e que outros hostilizassem disfarçadamente.

O ministerio que se constituir deve ser apoiado por todos, por a todos inspirar confiança. Só pôde realizar este desideratum um ministerio em que todos estejam representados, isto é, que seja um ponto de convergencia de todas as correntes politicas. O que seria um ministerio nacional em que não estivessem representados os monarchicos e os socialistas? Ninguém se lembrará de dizer, agora que nem restos ha do Carnaval, que os monarchicos desapareceram da nossa terra ou constituem um nucleo de tal modo reduzido que não vale a pena contar com elles. A França, cuja Republica dura ha cincoenta annos, ao ter de formar um ministerio nacional, não fingiu ignorar a existencia dos monarchicos, antes procurou para o metter no governo o homem que os representasse, e encontrou o sr. Cochín. A Italia é um paiz monarchico, e como tivesse, por motivos da guerra, de formar um ministerio nacional, convidou para n'elle entrarem os socialistas e os republicanos, que patrioticamente acceitaram o pedido. Convem saber que a Italia, pouco antes de rebentar a guerra, esteve quasi a levar a bom termo uma revolução anti-dynastica, em que se irmanavam os socialistas e os republicanos. Seria pueril, para não dizermos que seria ridiculo, negar aos monarchicos a sua representação n'um governo nacional, allegando que elles não existem. Elles não constituem, já agora, um perigo; mas ainda representam uma força, sem utilidade para a Monarchia, mas ainda não utilizada pela Republica. E se fossem, pelo numero ou

pela organização, um perigo?

Representados no ministerio nacional, em nome da salvação da Patria, collaborariam com os republicanos n'uma obra commum. Excluidos d'esse ministerio, seriam, pelo menos, uma força de resistencia passiva, se não fossem um elemento de perturbação incommoda, que consumisse inutilmente grande parte da energia governativa.

Preconisar a formação d'um ministerio nacional, e querer que elle proceda como se fosse um ministerio partidario ou de concentração de partidos julgamos ser absurdo.

Dir-se-ha que a hora não é para exigencias, mas tão somente para sacrificios.

Mas pretender que tudo fique como está não será tambem uma exigencia que só poderia justificar-se pela impossibilidade de lhe introduzir modificações inuteis?

BRITO CAMACHO

## LAVRADOR PREVIDENTE

Ha muitos annos que o lavrador não careceu de ser tão previdente, como no corrente anno de 1916.

A natureza, por um lado, a guerra, por outro, tornaram para o lavrador imperiosa a necessidade de se prevenir, a tempo e horas, do que seja preciso para garantir, quanto possível, o futuro.

Os desastres que sof-

## FOLHETIM

### HOMENAGEM

COMPOSIÇÃO DEDICADA Á MUITO NOBRE CIDADE DE GUIMARÃES  
E AOS SEUS ILLUSTRES HABITANTES

Cidade risonha d'antiga nobreza  
Rainha e'roada de gloria immortal  
Que foste aureo berço do nobre guerreiro,  
Primeiro monarcha do meu Portugal.

Concede que eu possa cantar teus primores,  
Bem sei que p'ra tanto sou pobre cantor,  
Se é fraco meu éstro, terei a inspirar-me  
O muito que sinto por ti puro amor.

Eu sei que tiveste no teu Gil Vicente  
Cantor d'alta fama inda hoje louvado,  
Mas nunca, que eu saiba, cantou teus encantos,  
Com outros assuntos talvez ocupado.

Concede-me pois formosa cidade  
Que eu possa bem d'alma cantar teu primor,  
Teu filho não sou, não tenho essa gloria,  
Mas quero a ventura de ser teu cantor.

Vivi em teu seio em tempos passados  
Talvez, quasi um anno de grato prazer,  
Por teus nobres filhos d'afectos cercado  
Por isso não posso teu nome esquecer.

Passei em revista teus bosques, teus prados,  
Os teus horisontes, da Penha a belleza;  
Por vêr que a natura te deu tantos mimos,  
Te julgo a cidade do Minho princeza.

No monte da Penha, fitando horisontes,  
Chorei com saudade do meu patrio ninho,  
Mas breve a saudade me foi mitigada,  
Por ter dos teus filhos afavel carinho.

Chorei, e quem pôde do lar 'star ausente  
Sem ter do seu lar profunda saudade?  
Mais fundo seria meu pranto sentido,  
Se em ti me faltasse dos teus a amizade.

Em ti sempre avante caminha o progresso  
Que os teus luctam sempre por dar-te valor,  
E assim em primores tu oaes augmentando,  
Mimosa cidade jardim sempre em flor.

Fallar dos teus filhos, de glorias passadas,  
Que exaltam, que enflor em teus nobres braços,  
Preciso seria que eu fosse inspirado,  
Cantor mais sublime que o proprio C. A. N. 33.

Limite-me apenas humilde e sincero,  
Mais inda uma vez, risonha cidade,  
Mostrar que em minha alma existe inda firme,  
Por ti e teus filhos, profunda amizade.

1919.

SOUSA MACARIO.



freram o anno passado, os que colhem vinho, devem servir de lição para que os tratamentos das Videiras sejam feitos este anno com o preciso cuidado.

Está carissimo o sulfato de cobre, carissimo está o enxofre! dir-nos-hão.

E nós responderemos que mais vale ganhar menos na venda do vinho, do que deixar que as molestias se agarrem às Videiras e as enfraqueçam para uns poucos de annos.

Reduzir à toa doses que entram na composição dos remedios contra as doenças das Videiras, é um erro grave. Todos os dias apparecem, por exemplo, formulas novas para a calda bordaleza, mas é com desconfiança que as recebemos, porque, á força de querer poupar-se o sulfato de cobre, apenas se consegue perder o dinheiro e o trabalho gastos nos tratamentos, quando não succede estragar-se a vinha.

Só depois de muitas experiencias feitas n'uma porção da mesma vinha, se deverá adoptar qualquer formula que se apresente e que não seja a já conhecida, pelos seus provados resultados efficazes.

Os adubos chimicos subiram tambem muito de preço; mas que remedio tem se não empregar os quem quizer augmentar a producção das suas terras? Deixar de empregar corresponderá a deixar enfraquecer essas terras. Gostar-se-há mais, sem duvida; mas tendo-se maior colheita, obter-se-há uma justa compensação do dinheiro gasto.

Já que os adubos chimicos são caros, já que não se pôde pensar em diminuir-lhes as doses, o que há a fazer é usal-os com mais cuidado, desfazendo-os em pó e misturando-os o melhor possivel, espalhando-os na occasião propria.

Engana-se quem julgar pode reduzir-se as doses dos adubos phosphatados, porque elles são o sangue da terra. Nos azotados e nos potassicos pôdem fazer-se economias; nos phosphatados, de modo algum.

Em tudo tem o lavrador de ser, este anno, previdente. Até na póda das Videiras tem de attender a que o anno de 1915 não foi muito favoravel á formação das boas varas de fructo, porque faltou calor. Por isso, convem deixar poucas varas de fructo e devem ficar apenas as mais fortes e será melhor fazer a póda larga. Não deve abrir-se grandes feridas perto do tronco das Videiras porque isso enfraquecê-as.

Por todos os meios, evi-

tem-se os males que possam prejudicar os vinhedos, a começar pelas estacas que sustentam as Videiras; depois de esfolal-as, devem ser mergulhadas n'um banho de agua cobreada, com 5% de sulfato de cobre, deixando-as n'essa agua uns poucos de dias. Podendo fazer-se o banho quente, bastará um dia.

Nos pomares, depois da póda das fructeiras, aconselha-se a applicação de uma calda bordaleza a 3% de sulfato de cobre e 3% de cal apagada. Este tratamento faz-se agora, no começo de março, antes que os gommos rebentem.

Os tempos correm tão difficeis para o lavrador, que elle carece de defender-se, por todas as formas.

N'estes tempos, lavrador imprevidente, lavrador desleixado, lavrador que não se preocupe com o futuro—é lavrador perdido!

BENTO CARQUEIA.

LEI DAS SUBSISTENCIAS

Foi publicado na folha official o decreto regulamentando a lei das subsistencias.

Por esse documento vê-se que o governo usará de todos os meios indispensaveis para que em uenhum ponto do paiz faltem materias primas e mercadorias de primeira necessidade em quantidade sufficiente para o consumo, exercendo as attribuições consignadas n'este regulamento e as faculdades que, em materia economica, lhe reconhece a lei n.º 273, de 2 de Setembro de 1915.

Os productores, intermediarios ou commerciantes de quaesquer materias primas e mercadorias de primeira necessidade, que as possuam para a venda ou as tenham em qualidade superior ás necessidades da familia e da sua exploração agricola, industrial ou commercial, não podem recuar-se a vendel-as, sempre que haja procura e necessidade urgente ou precisa, e por preços nunca excedentes aos que as commissões distritais de subsistencias estabelecerem como máximos.

Todos os que, qualquer titulo, possuam ou detenham com fins commerciaes, quaesquer materias primas ou mercadorias de primeiras necessidades, são obrigadas, a declaral-as com exactidão, desde que o manifesto seja ordenado pelo ministro do fomento, precede ou não proposta de qualquer commissão de subsistencias, sob pena

de perdimento da parte não manifestada, que será apreendida.

O ministro do fomento poderá requisitar em qualquer occasia, as mercadorias de primeira necessidade e os meios de transporte não dependentes do Ministerio da Marinha, que forem indispensaveis á defeza ou economia nacional e se encontrem nos dominios da Republica.

CARNET

Tem guardado o leite ligeiramente encommendada a exm.ª sr.ª D. Maria Magdalena da Cunha Machado.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

No proximo dia 16 passa o anniversario natalicio da gentil mademoiselle D. Herminia Rodrigues Leite Mendes.

Os nossos parabens.

NOTICIARIO

Bispo de Bragança

Como noticiamos partiu no domingo passado para a sua diocese o novo Bispo de Bragança.

A sua despedida, na estação de Villa Flor, foi deveras entusiastica e commovedora.

Dezenas de pessoas saudaram com entusiasmo o novo Prelado, que commovido agradecia.

Os vivas repetiam-se, n'um entusiasmo louco, n'uma commovedora despedida ao virtuoso Bispo.

Com s. ex.ª rev.ª seguiram alguns amigos que foram assistir á recepção em Bragança.

Anniversario Jornalístico

Entrou no terceiro anno de existencia, o nosso illustre collega local «Echos de Guimarães», proficilmente dirigido pelo nosso presado amigo e illustre conterraneo o sr. Antonio de Carvalho Cyrne.

E' o nosso collega um intemerato defensor da Causa Monarchica que advoga com brilho e competencia.

Ao collega com a nossa solidariedade, vão os protestos da nossa estima com o desejo de longa e prolongada existencia.

Jejum e abstinencia

Por ser de utilidade para os nossos leitores, catholicos, transcrevemos da excellente revista O Rosario :

Janeiro e Fevereiro : não houve nenhum dia de jejum nem de abstinencia.

Março : jejum e abstinencia em 10, 17, 24, 31; jejum em 8, 10, 15, 18, 22, 25, 29.

Abril : jejum e abst. em 7, 14, 21; jej. em 1, 5, 8, 12, 15, 19, 22.

Maior : nenhum dia de jej. nem de abst.

Junho : jej. e abst. em 10; abst. em 16.

Julho : nenhum dia de jej. nem de abst.

Agosto : abst. e jej. em 14. Setembro : abst. em 22. Outubro : abst. e jej. em 31. Novembro : nenhum dia de jej. nem de abst. Novembro : nenhum dia de jej. nem de abst. Dezembro : abst. em em 15 e 22; abst. e jej. em 23.

Segundo a lucida doutrina da mesma revista, pode misturar-se carne e peixe em todos os dias, menos nos de abstinencia á refeição principal, e os que não jejuam a todas as refeições.

Abstinencia quer dizer que é prohibido o uso de carne e caldo de carne.

Jej. significa que é licito tomar no dia uma refeição completa, uma solução de 240 grammas e uma leve refeiçãozinha de 60 grammas.

Gorduras, manteigas, ovos, lactimos, podem usar-se todos os dias até nos de jej. e abstinencia, não só na refeição completa, mas tambem coação.

Os pobres podem gozar d'estes privilegios sem tomarem a bu-la.

E são pobres para este effeito todos aquelles cuja falta de meios não dá para a sua conveniente sustentação.

Novo negociante

Como n'outro logar se annuncia, tomou de trespasso, a seu pae, o conceituado estabelecimento commercial que o mesmo possuia na rua de Francisco Agra, o sr. Silvino Alves de Souza.

E' um novo negociante que vai honrar a carreira commercial e seguir o caminho recto que seu pae seguiu.

Ao novo negociante desejamos muitas prosperidades.

Necrologia

Na linda vivenda de Sepins, Cantanhêde, falleceu, inesperadamente, o venerando pae do nosso presado amigo o sr. D. José Ferrão e Tavora, casado com a exm.ª sr.ª D. Maria José Tavares Ferrão Lobo Machado e Tavora.

Informam-nos que o extincto era um genio expansivo, um exemplar chefe de familia e um nobre fidalgo em toda a extensão da palavra.

A desolada viuva que perde um companheiro exemplar e inseparavel, encontra-se consternadissima bem como seu amantissimo filho que dedicava a seu saudoso pae, uma verdadeira affeição filial.

A toda a illustre familia em lucto a expressão do nosso mais profundo sentimento.

D'A Capital, jornal democratico im :

Testemunho Insuperito

A Assistencia Publica, em Portugal, é uma maravilha de tino e previdencia que parece inventada expressamente para ser o contrario do que deveria.

Ainda ha dias, estando nós entregues á tarefa incommoda de contar algumas das notabilidades da nossa politica que iam passando, um amigo indicandonos um cavalheiro que se paroneava em uma cara, em que o riso feliz era um himno á

estupidez triumphante, nos explicou que a alegria lhe nascerá, desde que a sua lamentosa penuria fóra arrumada n'uma casa de beneficencia, onde elle bruniu a pelle desórada, alevantou abdomen, criou opiniões de respeito e adquiriu um pardessus farto e lanigero que lhe dá proporções bovinas.

Elles o dizem...

Conferencia de S. Vicente de Paulo

Teve esta sympathica instituição a gentileza de nos enviar o seu relatório relativo ao anno de 1915.

Lêmol-o com a attenção que nos merecem todas as obras meritórias, assim como constatamos as difficuldades da sua existencia.

D'ha muito ouvimos dizer que esta Santa instituição, luctava com difficuldades de vida, o que nos penalison bastante.

Guimarães, terra essencialmente christã sustenta bastantes casas de caridade, mas não deve esquecer a Conferencia de S. Vicente de Paula, que é uma das mais sympathicas instituições de Guimarães.

Distribue a esmola sem estrondo nem vangloria e por vezes temos tido occasião de presenciar a boa applicação dos seus donativos, e a escrupulosa escolha dos necessitados.

A receita durante o anno de 1915, foi de 441.660, podendo os corpos gerentes equilibrar a despesa, havendo ainda um saldo de 48.660 reis.

Que os nossos leitores não esqueçam a bella instituição de S. Vicente de Paulo, e terão dado uma optima applicação ás suas esmolos.

Revista de inspecção

Nas diversas freguezias do nosso concelho, foram affixados editaes prevenindo as praças das tropas territoriaes, pertencentes ao Distrito de Recrutamento n.º 20 da revista de inspecção, nos termos do regulamento geral do serviço do exercito.

Para o dia 2 de abril proximo, teem de apresentar-se na secretaria do Distrito de Recrutamento n.º 20 ás 11 horas, com as respectivas cadernetas militares, afim de lhes ser passada a revista d'inspecção as praças domiciliadas nas freguezias de Abbação (S. Christovão), Abbação (S. Thomé), Airão (S. João), Airão (Santa Maria) Aldão, Arosa, Athães, Azurem, Balazar, Barco, Briteiros (S. Leocadia), Briteiros (S. Salvador) e Brito.

Dia 9 de abril, as das freguezias das Caldas (S. João), Caldas (S. Miguel), Caldellas, Calvos, Candoso (S. Martinho), Candoso (S. Thiago) Castellões, e Conde.

Dia 16 de abril, as das freguezias de Corvite, Costa, Creixomil, Donim, Fermentões, Figueiredo, Gandarella, Gemeos, Gominhões, Gonça, e Gondar.

Dia 23 de abril, as das freguezias de Gondomar, Guardizeira, Guimarães (Oliveira), Guimarães (S. Sebastião), Guimarães, (S. Paio.

No dia 30 d'abril, as das freguezias de Infantas, Infias, Leões, Lobeira, Longos, Lordello, Mascellos, Matamá, Mesão-Frio e Moreira.

No dia 7 de maio, as das freguezias de Nespereira, Oleiros, Paraizo, Pencillo, Pentieiros, Pinheiro, Polvoreira, Ponte e Prazins (Santa Eufemia).

No dia 14 de maio, as das freguezias de Prazins (Santo Thyrso), Rendufe, Ronfe, Sãde (S. Clemen-



te), Sande (S. Lourenço), Sande (S. Martinho) e Sande (Villa Nova).  
No dia 24, as das freguezias de S. Torquato, Selho (S. Christovão), Selho (S. Jorge), Selho (S. Lourenço), Serzedello, Serzedo, Silvarés e Souto (Santa Maria).  
No dia 28, as das freguezias de Souto (S. Salvador), Taboadello, Tagilde, Urgezés, Vermil, Vizella (S. Paio).

As praças das tropas territoriaes que, com as referidas cadernetas militares, se apresentarem na secretaria do D. de R. n.º 20 em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 12 às 14 horas, são dispensadas de comparecer no dia marcado. As praças que faltarem a esta obrigação serão punidas nos termos do citado regulamento.

**Lucto**

Guarda lucto pelo fallecimento d'um seu presado tio, occorrido em Famalicão, o nosso querido amigo e estimado proprietario da importante casa prestamista «A Vimaranesense» o snr. João Velloso d'Araujo.  
O nosso cartão de sentimentos.

**Caminhos de ferro**

Principia a vigorar no dia 1 d'abril proximo, durante o espaço d'um anno, a sobretaxa de 25 p. nas tarifas dos caminhos de ferro.

**Hospital da Misericordia de Guimarães**

Durante o mez do Fevereiro findo houve no hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, o seguinte movimento de doentes:

Existiam no dia 31 de Janeiro, 127 doentes, 50 homens e 77 mulheres.

Entraram durante o mez de Fevereiro 163, 68 homens e 97 mulheres.

Sabiram: Curados 99, 42 homens e 57 mulheres.

Melhorados 32, 9 homens e 23 mulheres.

No mesmo estado 42, 5 homens e 7 mulheres.

Falleceram durante o mez 6, 2 homens e 4 mulheres.

Ficaram existindo em 29 de Fevereiro 143 doentes, 60 homens e 83 mulheres.

Consultas no banco 342, 170 homens e 172 mulheres.

Curativos 636.  
Medicamentos concedidos a doentes pobres externos, gratis, 226.

**Nomeação**

Foi nomeado sub-delegado do procurador da republica n'esta comarca, o snr. dr. Francisco Dias Costa.

**Preço dos cereaes**

Os preços dos cereaes no ultimo mercado foram os seguintes:

Milho branco	alqueire	800
» amarello	»	750
» alvo	»	900
Centeio	»	980
Feijão branco	»	15800
» moleiro	»	15100
» amarello	»	800
» freдинho	»	14000

**Remedio Francés**



Painço	»	18000
Batatas	»	800
Galinhas	»	600
Ovos	duzia	200

**ANNUNCIOS**

**A Junta de Paroquia da freguezia de S. Paio**

Convoca todos os electores da mesma freguezia a comparecerem na sala das suas sessões (sacristia da igreja parochial) no dia 22 do corrente, pelas 10 horas, a fim de darem o seu referendun á deliberação sobre lançamento de contribuição tomada, em sessão de 22 de dezembro findo. Secretaria da Junta de Paroquia da freguezia de São Paio, 13 março de 1916 e dezesseis.

O Prezidente,

*Abilio Fernandes Guimarães.*

**Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães**

*Sociedade anonyma de responsabilidade limitada*

Por ordem do Ex.º Snr. Presidente, são convidados os Srs. Accionistas d'esta Companhia, a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no escriptorio da mesma Companhia, na Avenida Miguel Bombarda (antiga da Industria) no dia 29 do corrente mez pela 1 hora da tarde, a fim de discutir e votar o relatório, propostas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao anno findo, e bem assim tratar da questão judicial, com o Snr. Concessionario da iluminação da Cidade de Guimarães.

Guimarães, 11 de março de 1916.

O 1.º secretario da mesa da assemblea geral

(a) Eurico Lima de Magalhães

**DECLARAÇÃO**

Declaro que por escriptura publica de 5 do corrente mez de março, lavrada pelo notario snr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, d'esta cidade, trespassei a meu filho Sivino Alves de Sousa, a contar do dia 29 de Fevereiro findo, o meu estabelecimento commercial de mercearia sito na R. de Francisco Agra n.º 13 a 17, ficando todo o activo e passivo a cargo do mesmo meu filho.

Guimarães 13—3—916.

*Antonio José de Sousa.*

**ARREMATAÇÃO**

(2.ª Publicação)

No dia 19 do proximo mez de março, por 11 horas, á porta do Tribunal d'este Juizo, situado na rua do Gravador Molariño, d'esta cidade, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orfanológico, a que se procede por fallecimento de Francisco Ferreira, solteiro e morador que foi na freguezia d'Oleiros, d'esta comarca, e em que é inventariante Maria Joaquina Ferreira, casada com Manoel Machado d'Araujo, da freguezia de Santa Maria d'Airão, tambem d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica, uma propriedade, situada no logar do Assento, na dita freguezia d'Oleiros, foreira á cattedra municipal d'este concelho, com o foro anual de \$05 e laudemio da quarentena, composta de casas terreas telhadas e de terras d'horta com arvores de vinho, e avaliada, com abatimento do dito foro e laudemio, na quantia de 96\$52,5, preço por que é posta em praça, ficando a contribuição de registo por titulo oneroso a cargo do arrematante na sua totalidade.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do inventariado.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1916.

Verifiquei

*Santos*

O escrivão,

*João Joaquim d'Oliveira Bastos.*

**BANCO DE PORTUGAL**

**DIVIDENDO**

O dividendo das acções do Banco de Portugal, relativo ao 2.º semestre do anno de 1915, na razão 7 0/0 ou sejam 7\$00 por acção, está em pagamento em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa dos signatarios, na Praça de D. Affonso Henriques. Guimarães, 8 de Março de 1916.

Os correspondentes do Banco de Portugal

*Sousa Junior, Successores.*

**CASAS**

Vende-se a casa numeros 14 e 16 da rua do Dr. Bento Cardoso, antiga de S. Sebastião.

Tem installação electrica e agua eneanada.

Para tratar com o snr. Antonio Pereira da Silva, Passeio da Independencia n.º 23 a 26.

Tambem se vende outra morada de casas situada na mesma rua n.º 18, 20 22.

**“VITALIA”**

O SALGADO com Casa de Modas e Fazendas brancas, miudezas, chá preto e verde e Vinhos finos da Ferreirinha—é o unico depositario em Guimarães da «VITALIA»—o melhor renovador do cabello e infalivel contra a caspa.

Desconto aos revendedores.

RUA 31 DE JANEIRO

**MANTEIGA DA QUINTA DE FONTELLO**

**PAÇOS DE FERREIRA**

Continua a vender-se na casa da administração d'este jornal.

A sua extracção é uma garantia segura da sua optima qualidade.

Tem sido premiada com medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

**ANTONIO DE ARAUJO SALGADO**

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE**

DE ARTIGOS DE MODA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

SUSPENSORIOS, GRAVATAS, MEIAS E COLLARINHOS

Sedas para vestidos e guarnições

Luvas d'algodão, de seda e de pelica para homem e senhora

ARTIGOS PARA BORDAR

Ultimos modelos de colletes de espartilhos da Fabrica SANTOS MATTOS

VELLUDOS E PELUCIAS EM TODAS AS CORES

CHÁ PRETO E VERDE, VINHOS FINOS DA CASA FERREIRINHA

13, RUA 31 de JANEIRO, 24 (Antiga Rua de Santo Antonio)

GUIMARÃES



# PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55  
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como

Compassos de madeira e metal.  
Livros copiadores.  
Frascos com tinta allemã legitima.  
Balanças para pesar cartas.  
Bolsas e carteiras para senhora.  
Leques de papel, bonitos desenhos.  
Carteiras e cigarreiras para homem.  
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.  
Brinquedos para creança.  
Estojes de costura proprios para brindes.  
Ditos de desenho, livros para escholares, louzas, etc.  
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.  
Grande sortido em lapizeiras.  
Lapis, bicos de escrever e borrachas.  
Livros de missa, lindos modelos.  
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.  
Oleias, figuras de passar, menus para banquetes.  
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duracao.  
Papel de seda de todas as cores.  
Boquilhas para cigarro e charuto.  
Cordas para todos os instrumentos.  
Gizes para louza e bilhar.  
Reguas, esquadros e duplos.  
Frascos com tinta de marca roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.  
Escovas para fato, cabelo e calçado.  
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «courage»  
Estojes com tintas de aguarellas.  
Frascos de fina essencia.  
Pacotes de pó d'arroz.  
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.  
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.  
Pastas de oleado.  
Caixas de papel e envelopes muito finos.  
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, metal e celluloides.  
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.  
Caixas de palitos.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 150 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 150 reis!  
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papellaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

## PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARAES

José dos Santos Carvalho participa

aos seus Ex. mos amigos e frequentes que tem a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e do tacto dos melhoresapparellhos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para medallas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia  
multiplicações inalteraveis desde 2:000 re

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um len retrato a preços que ninguém pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a lei do descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

## Toque de Trindades

## UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis  
Pedidos a GRANDELLA & C.ª—Lisboa.

## Leis republicanas— Lei eleitoral 2. edição, 40. folheto da collecção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa, N.º 3, Lei do divorcio, N.º 7, Lei do inquilinato, N.º 17, Direito á greve, N.º 20, Leis de familia, N.º 21, Descanço semanal, Attentados contra a Republica, N.º 35, Lei do Registo civil, N.º 37, Modelos do Diario da Lei do registo civil, N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento, N.º 39, Lei do recrutamento militar, N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria, N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Azeite, 80 e 82—LISBOA.

## REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras  
Romance de sensação passado e tre  
de 1870 a 1880  
1.ª edição, 400 paginas  
PREÇO 300 REIS

## R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



### PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXOES

Destino	Data de Saída	Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata
ARAGUAYA—Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.	Em 29 de Fevereiro	De Leixões 51.50 Escudos De Lisboa 51.50 "
DRINA—Montevideo e Buenos-Ayres	Em 7 de Março	De Leixões 49.50 Escudos De Lisboa 46.50 "
DEMERARA—Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.	Em 14 de Março	De Leixões 46.50 Escudos De Lisboa 46.50 "
DESEADO—Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.	Em 4 de Abril	De Leixões 46.50 Escudos De Lisboa 46.50 "
AMAZON—Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.	Em 11 de Abril	De Leixões 51.50 Escudos De Lisboa 51.50 "

### Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte

Todos os paquetes d'esta Companhia costumam atracar ao Caes no Rio de Janeiro.

### A BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

## Tait & C.ª

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.  
Ou aos seus correspondentes nas provincias.  
Unico correspondente em Guimarães  
Luiz José Gonçalves Bastos.